

**PROCESSO nº 01/17**

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.
ASSUNTO: PROJETO PERMANENTE DE EXTENSÃO PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER: TODOS POR ELAS.

PARECER nº 01/17**DATA: 23/02/17**

1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto Permanente de Extensão Prevenção de Violência contra a Mulher: Todos por Elas.

2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário - CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

APROVAR o Projeto Permanente de Extensão Prevenção de Violência contra a Mulher: Todos por Elas.

Brusque, 23 de fevereiro de 2017.

Günther Lothar Pertschy (Presidente) _____

Alessandro Fazzino _____

Edinéia Pereira da Silva Betta _____

Heloisa Maria Wichern Zunino _____

Ademir Bernardino da Silva _____

Denis Boing _____

Jaison Homero de Oliveira Knoblauch _____

Fabiani Cristini Cervi Colombi _____

George Wilson Aiub _____

Raul Otto Laux _____



UNIFEBE

Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE
Conselho Universitário - CONSUNI

Arthur Timm _____

FORMULÁRIO DE EXTENSÃO
1. IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM
1.1. TÍTULO: Prevenção de Violência contra a Mulher: Todos por Elas.

1.2. CURSO: Psicologia

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) /PROPONENTE
1.3.1. NOME: Luzia de Miranda Meurer

1.3.2. NOMES Edimara Ferrari

ACADÊMICAS: Patrícia Zogbi dos Santos

1.3.3. TITULAÇÃO: Graduada em Psicologia e Me. em Educação

1.3.4. E-MAIL : luziameurer@gmail.com
1.3.4. E-MAIL edimara.ferrari@gmail.com
ACADEMICAS: patriciazogbi@hotmail.com
1.3.4. ENDEREÇO E TELEFONE: Rua Felipe Schmidt, 420, apto 404 – Bairro São Luiz, Brusque (SC).
(47) 8402 7779

1.3.5. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA: Professora do Curso de Psicologia da UNIFEBE

1.4. COPARTÍCIPIES (PARCEIROS):

 Apoio: Agência de Desenvolvimento Regional de Brusque –
ADR Brusque

Patrocínio:

2. CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO
2.1. ÁREA TEMÁTICA:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Comunicação | <input type="checkbox"/> Cultura |
| <input checked="" type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça | <input checked="" type="checkbox"/> Educação |
| <input type="checkbox"/> Meio Ambiente e Sustentabilidade | <input type="checkbox"/> Saúde |
| <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção | <input type="checkbox"/> Negócios e Empreendedorismo |
| <input type="checkbox"/> Trabalho | <input type="checkbox"/> Ética e Cidadania |
| <input type="checkbox"/> Inclusão Social | <input checked="" type="checkbox"/> Responsabilidade Social |
| <input type="checkbox"/> Outra: | |

2.1. A AÇÃO DE EXTENSÃO ESTÁ PREVISTA NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:
 Sim

 Não

2.2. ABRANGÊNCIA:
 Local

 Regional

 Internacional

2.3. CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO:
2.3.1. QUANTO AO PRAZO DE OPERACIONALIZAÇÃO:
 Ocasional

 Permanente

2.3.2 QUANTO A ESTRUTURAÇÃO DA AÇÃO DESENVOLVIDA:

<input type="checkbox"/> Programa	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto	<input type="checkbox"/> Curso	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Publicações e Outras
		<input type="checkbox"/> De Iniciação <input type="checkbox"/> De Atualização <input type="checkbox"/> Treinamento e Qualificação Profissional	<input type="checkbox"/> Congresso <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Ciclo de Debates <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Espetáculo <input type="checkbox"/> Evento Esportivo <input type="checkbox"/> Festival <input type="checkbox"/> Campanha <input type="checkbox"/> Palestras <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> Anais <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro <input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Jornal <input type="checkbox"/> Revista <input type="checkbox"/> Relatório Técnico <input type="checkbox"/> Produto Audiovisual <input type="checkbox"/> Jogo Educativo <input type="checkbox"/> Aplicativo para Computador <input type="checkbox"/> Produto Artístico <input type="checkbox"/> Outros

 Prestação de Serviços

maior compreensão da vida.

Dentro dos estudos científicos a psicologia abrange o desenvolvimento emocional, cognitivo e social, afim de obter maior compreensão dos processos e maneiras de construir conhecimento, numa procura permanente de aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, dentro de tal contexto o psicólogo desenvolve atividades não só para estudantes, mas também para os pais, professores e toda a equipe escolar trabalhando temas fundamentais para a educação e, portanto, desenvolvimento dos indivíduos (CASSINS, 2007).

Sob esta ótica de educação e desenvolvimento é que se baseia a importância de trabalhar o tema violência contra a mulher dentro das escolas, visto que este é um fato infelizmente comum em nossa sociedade e caracteriza-se por diferença de gênero. Neste caso o homem precisa ser o sujeito ativo do ato de violência. Em estudos fica evidente que os agressores utilizam diversas formas para executarem seus atos, dentre eles estão as agressões, que podem ser físicas e psicológicas, verbais ou sociais, tanto no âmbito público quanto privado; os estupros e os feminicídio, ou seja, os assassinatos (CAVALCANTI, 2005).

Discorrendo sobre o respaldo e apoio que a justiça oferece para as mulheres violentadas, deve-se frisar que a Lei Maria da Penha oferece mecanismos para reduzir a violência contra a mulher, bem como garante punições aos infratores. De acordo com Moraes et. al. (2010), deve-se destacar que tal lei além de garantir punições pelo ato e prisões em flagrante, também obriga o comparecimento do agressor a programas de recuperação e reeducação, estes de suma importância para a mudança de comportamento do mesmo. A lei também traz uma série de medidas para proteger a mulher agredida, entre elas, a saída do agressor de casa, a proteção dos filhos e o direito de a mulher reaver seus bens e cancelar proclamações feitas em nome do agressor, bem como a assistência judiciária.

Por fim, segundo Moraes et. al. (2010), destaca-se a caracterização das diferentes formas de agressão contra a mulher:

- Violência Sexual: qualquer conduta que constranja vítima a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada.
- Violência Psicológica: uma ação ou omissão destinada a degradar ou controlar as ações, comportamentos, crenças e decisões de outras pessoas, por meio de intimidação, manipulação, ameaça, direta ou indireta, humilhação, isolamento ou qualquer outra conduta que implique prejuízo à saúde psicológica, à autodeterminação ou ao desenvolvimento pessoal.
- Violência de Gênero: é a violência que sofrem as mulheres, sem distinção de raça, classe, religião, idade ou qualquer outra condição.
- Violência Física: entendida como qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal.
- Violência Intrafamiliar: entendida pela violência provocada pelos maridos ou parceiros da vítima.
- Violência Patrimonial: entendida como qualquer ação que caracterize perda, destruição e retenção objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer as necessidades do indivíduo.
- Violência Financeira: trata-se do ato de dominar a economia alheia, dessa forma a vítima é pressionada a ponto de entregar suas senhas, seus extratos, seus cartões.

3.11. CRONOGRAMA:

O cronograma será elaborado após seleção e convênio com Agência de Desenvolvimento Regional – ADR e escolas.

3.12. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS:

01	Projektor para recurso audiovisual
01	Bola
01	Canetão cartolinas
20	Cartolinas
10	Caixas de lápis de cor

3.13. CERTIFICAÇÃO:

Os proponentes e acadêmicos serão certificados pela UNIFEDE.

3.14. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:

Não haverá avaliação.

3.15. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Elaine de Oliveira Silva, NOZAWA, Tamara Nomura; ROMERA, Valderes Maria. **Violência Intrafamiliar Contra a Mulher: Intervenções do assistente social**. Disponível em: <<http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/ETIC/article/viewFile/1583/1521>>. Acesso em: 13 mai. 2016.
- ANDALÓ, Carmem Sílvia de Arruda. **O papel do psicólogo escolar**. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, v.4, n.1, p.43-46, 1984.
- CASSINS, Ana Maria. **Manual de psicologia escolar- educacional**. 21. Ed. Curitiba: Unificado, 2007.
- CAVALCANTI, S. **Violência doméstica como violação dos direitos humanos**. v. 10, n. 901, 21 dez. 2005.
- FERNANDES, Emilia. Cada Mulher Brasileira uma Cidadã. In: SPM. **Programa de Prevenção, Assistência e Combate à Violência Contra a Mulher - Plano Nacional: Diálogos sobre Violência Doméstica e de Gênero-Construindo políticas públicas**. Brasília: 2003. p. 9-10.
- KRONBAUER, José Fernando Dresch; MENEGHEL, Stela Nazareth. Perfil da violência de gênero perpetrada por companheiro. *Revista Saúde Pública*, São Paulo, v. 5, n. 39, p. 695-701, 2005.
- MORAES, Catherine et. al. Violência contra a Mulher. In: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2010, Goiânia. **XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste – GO: Goiânia: INTERCOM**, 2010. p. 1-10.
- MOSCOVO, Margarete Bueno. **A Psicologia como Ciência**. Disponível em: <http://www.psicologia.spo.com.br/Textos_psicologia_como_ciencia.htm>. Acesso em: 6 mai. 2016.
- PEREIRA, Gracinda. **Coolkit: Jogos para a não violência e igualdade de gênero: Manual**. ed. 1. Corvilhã: Coolaboradora, 2011.
- SCHRAIBER, Lilia B; OLIVEIRA, Ana Flávia Lucas Pires de. Violência contra mulheres: interfaces com a Saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, São Paulo, v.3 , n.5, p. 11-25. 1999.
- SILVA, Luciane Lemos; COELHO, Elza Berger Salema; CAPONI, Sandra Noemi Cucurullo de. Violência silenciosa: Violência silenciosa: violência psicológica Violência silenciosa: como condição da violência física doméstica. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, Santa Catarina, v.11, n.21, p. 93-103, jan/abr 2007.